**BNCC NA PRÁTICA: ENGESSAMENTO DA GESTÃO ESCOLAR**

BOLLER[[1]](#footnote-1), Murilo Bonavigo – Instituto Federal do Rio Grande do Sul, muriloboller@gmail.com

PIEROZAN[[2]](#footnote-2), Sandra Simone Höpner - Universidade Federal da Fronteira Sul, sandra.pierozan@uffs.edu.br

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta uma análise do fascículo *BNCC na prática - Guia para a implementação na Gestão Educacional* publicado pela Associação Nova Escola e Fundação Lemann, tendo em vista as implicações aos gestores escolares para atender as demandas de implementação da Base Nacional Comum Curricular. O referido *Guia* possui a finalidade de apresentar orientações práticas de trabalho na (re)elaboração da proposta curricular da rede de ensino ou escola de modo a construir um currículo alinhado à Base. Para tanto, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, inicialmente recuperamos na literatura específica aspectos da gestão escolar, bem como da Base Nacional Comum Curricular para compreender como o discurso das organizações se apresenta e impacta no papel do gestor. Buscou-se ainda, identificar como a gestão escolar e o papel do gestor são compreendidos pela BNCC e relacionar os achados no referido *Guia.* Para tanto, além da leitura de materiais do Ministério da Educação (MEC) e documentos legais, considera-se a análise do Guia, averiguando neste documento as atribuições dos gestores das escolas da educação básica. Pondera-se que as revistas pedagógicas apresentam materiais de apoio ao professor e pessoas ligadas a educação, buscando promover a compreensão acerca dos sentidos que os patrocinadores dão para as políticas públicas. Assim, atentamos que o fascículo publicado é uma ferramenta para difundir ideias e práticas em educação, e nesse sentido, os resultados obtidos nos permitem a compreensão de que o *Guia* trata a implementação da BNCC como uma forma de qualificar a educação, contudo, sem enfatizar o caráter democrático previsto na legislação. Referem-se ao gestor como estrategista, animador, incentivador e promotor de ações, papel reforçado pelas mídias de informação, que apresentam a perspectiva das empresas que possuem interesses econômicos com a educação e publicam e distribuem os referidos fascículos financiados por organismos não governamentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** BNCC; gestão escolar; revistas pedagógicas.

1. Acadêmico do Curso de Especialização em Teorias e Metodologias da Educação no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, campus Sertão, Licenciado em Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação – UNISINOS. Professora do campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul, nos cursos de licenciatura em Pedagogia, Especialização em Gestão Escolar e do Mestrado Profissional em Educação. [↑](#footnote-ref-2)